

Dia 18/11 - 14h

Mesa 5 - Estudos da Prática Jornalística em Jornais

Prédio 7 Sala 209

Mediadora Beatriz Dornelles (PUCRS)

Página 10: conspiração ou submissão?

Geórgia Pelissaro dos Santos
Mestranda

georgia.santos@acad.pucrs.br
PUCRS

A influência efetiva dos definidores primários na cobertura política da “Página 10”, do jornal *Zero Hora* – e do jornalismo político em geral – é sempre uma dúvida. Sob a ótica de Hall (1973), as “distorções” encontradas na produção jornalística não são fruto de uma conspiração, mas da subordinação dos jornalistas às fontes institucionalizadas. Como militantes de décadas desconfiam do posicionamento de neutralidade adotado pelo diário, se faz necessária uma abordagem científica que encontre ou vestígios de partidarismo no texto ou de simples difusão da ideologia dominante, da ideologia do momento. O texto tem o intuito de entender – e quem sabe desvendar – o “mistério” da posição política adotada por *Zero Hora* e, em específico, pela jornalista titular da principal coluna do jornal, Rosane de Oliveira.

David e Golias na era da informação globalizada: o jornalismo local em contraposição aos cadernos de bairro editados pela grande imprensa

Fernando Biffignandi
Mestrando

biffignandi@yahoo.com
PUCRS

Beatriz Dornelles
Doutora

biacpd@pucrs.br
PUCRS

Este artigo aborda a relação existente entre a prática do jornalismo voltada ao local, em contraposição ao modelo atual, globalizado, exercido pela grande mídia. Buscamos, através da revisão de conceitos e experiências, subsidiar esta saudável discussão, respeitando as origens históricas e seus referenciais teóricos. Compreender as razões pelas quais os grandes jornais vêm ocupando os espaços do jornalismo comunitário, através de seus cadernos de bairro. Sabemos que esta

dualidade é real, afinal, com o fenômeno mundial da informação, a cultura local vem sendo absorvida naturalmente neste processo. Porém as comunidades que habitam o planeta não são globalizadas, são quotidianas.

Características e limitações no jornalismo regional: estudo do jornal *Bom Dia*

Roberto Reis de Oliveira
Doutor

rreisoliveira@uol.com.br
UNIMAR

As características, práticas e conteúdos do jornalismo cuja tônica é o regional constituem relevantes objetos de investigação. Nesta esteira, este estudo parte dos conceitos de região, território e mídia regional e focaliza a rede paulista de jornais *Bom Dia*, que atua em dez cidades do estado de São Paulo. Com procedimentos metodológicos utilizam-se a pesquisa bibliográfica e documental além de observação e estudo dos conteúdos das edições impressas disponibilizadas no portal da rede, configurando uma investigação qualitativa do tipo estudo de caso incorporado. Observa-se, principalmente, que a operação em rede é fator que viabiliza as questões comerciais da empresa em detrimento do jornalismo, curvado à superficialidade, ao espaço publicitário e ao conteúdo compartilhado.

Dez anos de luta: a representação da reforma psiquiátrica após a lei antimanicomial no discurso do jornal *Folha de S. Paulo*

Denise Cristina Ayres Gomes
Mestre

dayres2@terra.com.br
UFMA

O objetivo do artigo é analisar os efeitos de sentido associados à reforma psiquiátrica no discurso do jornal *Folha de S. Paulo* desde a aprovação da lei antimanicomial em 2001 até o ano de 2011. A partir da teoria da complexidade, o estudo utiliza a análise de discurso de linha francesa para delinear as formações discursivas que associam o movimento às dimensões: epistemológica, técnico-assistencial, jurídico-política e cultural. O corpus é composto por 18 matérias referentes à Semana Nacional da Luta Antimanicomial. A narrativa jornalística integra a esfera cultural ou simbólica que incorpora o paradigma emergente da complexidade na representação da loucura.